LARRY BUSACCA/GETTY IMAGES

Beyoncé: primeiro, no Rock in Rio; logo depois, em Brasília

Beyoncé deve cantar no DF

Data prevista para o show seria 17 de setembro PÁG. 11

ESTA MENINA É UM DOCE

A DUPLA SHE & HIM, DA ATRIZ ZOOEY DESCHANEL, LANÇA 'VOLUME 3' PÁG. 10

BRASÍLIA

Terça-feira,
14 de maio de 2013
Edição nº 252, ano 2

MÍN: 15°C
MÁX: 27°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

STF analisa proibição de doações de empresas

Financiamento de campanhas. Ministro relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pela OAB, Luiz Fux, convoca duas audiências públicas para preparar o julgamento da questão PÁG. 03

PARA EXIGIR RESPEITO

Detran põe pardais para flagrar invasão à faixa de ônibus na W3 PÁG. 06

Desrespeito interminável na W3 Norte: agora, ideia é fazer valer a faixa exclusiva para ônibus | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Primeiros recursos de condenados no mensalão negados

Relator rejeitou alegações das defesas do publicitário Cristiano Paz e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares PÁG. 02

ONU propõe saída para a fome: dieta à base de insetos

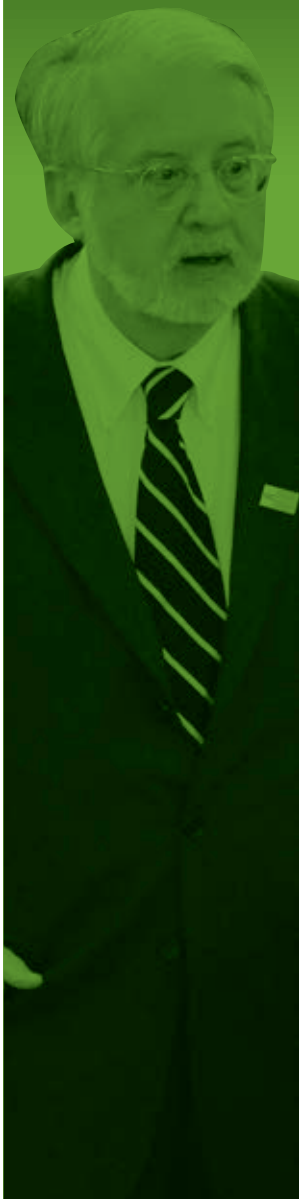
Estudos mostram que lagartas, grilos, gafanhotos, formigas, vespas e abelhas são altamente nutritivos PÁG. 07

Felipão convoca hoje grupo para a Copa das Confederações

Principais dúvidas são reserva do lateral-esquerdo Marcelo e meias – Ronaldinho ou Kaká? PÁG. 14

Cosmos renasce e tenta retomar glória da época de Pelé

Time de Nova York começará nova jornada na segunda divisão do futebol norte-americano PÁG. 16

1 FOCO

Barbosa nega os primeiros recursos

Mensalão. Presidente do Supremo antecipa a discussão e rejeita embargos infringentes de Cristiano Paz e de ex-tesoureiro do PT

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Joaquim Barbosa, negou ontem os dois primeiros embargos infringentes apresentados pelos condenados no julgamento do mensalão. "Admitir o recurso de embargos infringentes seria o mesmo que aceitar a ideia de que o Supremo Tribunal Federal, num gesto gracioso, inventivo, magnânimo, mas absolutamente ilegal, pudesse criar ou ressuscitar vias recursais não previstas no ordenamento jurídico brasileiro", justificou.

Condenado a 25 anos e 11 meses de prisão, o publicitário Cristiano Paz pedia a ampliação do prazo de 15 para 30 dias para apresentação do recurso - que pode, inclusive, alterar a sentença.

"Admitir os embargos infringentes é, em última análise, apenas uma forma de eternizar o feito, o que conduzirá ao descrédito da Justiça."

JOAQUIM BARBOSA, PRESIDENTE DO STF

A defesa do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares - condenado a oito anos e 11 meses de prisão - pediu a revisão da pena do crime de formação de quadrilha.

O embargo infringente é garantido a todo réu que consegue pelo menos quatro votos favoráveis à absolvição e dá direito ao pedido de um novo julgamento.

Antecipação

A decisão de Joaquim Barbosa antecipa o debate que será levado ao plenário.

Os embargos infringentes estão previstos no regimento interno da Corte, mas são anteriores à atual Constituição. Em 1990, a lei 8.038 - que define as atribuições do STF - foi criada, sem a previsão dos recursos.

Os advogados dos condenados ainda podem entrar com um novo recurso à decisão do ministro relator do mensalão, chamado agravo regimental.

A Procuradoria Geral da República já deu parecer pedindo a rejeição de todos os embargos, por considerá-los protelatórios. O julgamento dos recursos dependem agora da liberação do voto de Joaquim Barbosa. METRO BRASÍLIA

MP dos Portos. Sem acordo, marco regulatório deve perder a validade

Medida tenta impedir filas de caminhões em portos | MOACYR LOPES JUNIOR/FOLHAPRESS

Distante de um acordo, a medida provisória que trata da modernização do portos está ameaçada e deve mesmo perder a validade na próxima quinta-feira. A tentativa de votar a MP 595 ontem na Câmara fracassou depois que vários partidos anunciaram que entraram em obstrução, ou seja, não confirmariam presença para votar.

O impasse se instalou no uso de chamada pública - e não licitação - para permitir a autorização do funcionamento de portos. O líder do PMDB, deputado Eduardo Cunha (RJ) não abre mão da mudança. O PSDB também exige que sejam esclarecidas as denúncias feita pelo deputado Anthony Garotinho (PR-RJ), que disse haver interesses empresariais por trás da MP.

Durante o dia, os ministros fizeram reuniões, mas chegaram à conclusão que não tem um plano B. O governo deverá apresentar hoje uma nova proposta.

"É um direito do Parlamento pensar diferente e votar diferente", alertou o presidente da Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), que convocou nova sessão extraordinário para hoje de manhã.

Caso a MP seja votada, precisará ser aprovada também no Senado. METRO BRASÍLIA

28
sugestões de mudanças no texto da MP 595 foram apresentadas no plenário e deverão ser analisadas individualmente.

Comissão da Verdade

Um ano de trabalho

O atual coordenador da Comissão Nacional da Verdade, Paulo Sérgio Pinheiro, prometeu um relatório 'contundente' sobre violações de direitos humanos ocorridas entre setembro de 1946 e outubro de 1988. O colegiado, que fará um ano na quinta-feira, conta com um acervo de 16 milhões de documentos, tem 56 pedidos de investigação e ouviu 220 depoimentos de vítimas e testemunhas. A conclusão do trabalho será apresentada em maio de 2014.

Por dentro do poder

LEONARDO ATTUCH
LEONARDO.ATTUCH@METROJORNAL.COM.BR

Jornalista, é diretor do jornal eletrônico Brasil 247, colunista da revista Istoé e do jornal Metro. É autor de três livros, incluindo 'A CPI que abalou o Brasil'

FECHAR O CONGRESSO?

Poucas coisas são caras no Brasil como o Congresso Nacional. Cada parlamentar brasileiro custa US$ 7,4 milhões por ano, o que torna o Poder Legislativo brasileiro o 2º mais caro do mundo, atrás apenas do norte-americano, segundo um levantamento recente das Nações Unidas. Se é assim, não faz sentido desperdiçar tanto tempo e tantos recursos na elaborações de leis, no trabalhos de comissões e nas votações em plenário que, ao fim e ao cabo, valem tanto quanto uma nota de três.

Um exemplo é a lei sobre fidelidade partidária, aprovada na Câmara dos Deputados e derrubada pela canetada de um único ministro do Supremo Tribunal Federal antes mesmo que fosse apreciada pelo Senado. No Brasil de hoje, as minorias derrotadas em plenário encontraram um caminho curto para sobrepujar o Poder Legislativo. Basta cruzar a Praça dos Três Poderes e apelar ao Judiciário. Vencidas no voto, ganharam o amparo não só do ministro Gilmar Mendes, mas também do procurador-geral, Roberto Gurgel, que, nesta 2ª, soltou parecer a respeito do caso.

Não se trata de negar ao STF o direito de dar a chamada "última palavra" em questões constitucionais. Mas é evidente que não cabe a nenhum ministro da corte ou à própria instituição o controle prévio do processo legislativo. Até porque o próprio Congresso também possui suas próprias Comissões de Constituição e Justiça e, na vida útil de qualquer projeto de lei, o jogo só acaba quando termina. Um ministro do STF não conhecerá jamais a feição de uma lei antes que ela tenha completado sua tramitação nas duas casas. Por isso mesmo, o controle da constitucionalidade ocorre depois – e não antes ou durante o processo legislativo.

Esse tem sido, até agora, o argumento apresentado pelos presidentes da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que já foram duas vezes à residência do ministro Gilmar Mendes para tentar convencê-lo a, na prática, reabrir o Congresso. No entanto, diplomáticos em excesso, permitiram que o ministro do STF definisse a toada da crise criada por ele próprio. Com o envio do caso a Gurgel, Gilmar ganhou tempo e o mais provável é que seja derrotado em plenário.

Mas nada disso teria sido necessário se os presidentes das duas casas tivessem tido a firmeza de, simplesmente, peitar uma decisão ilegal de um ministro, que invadiu as prerrogativas de um outro poder. Se Alves e Renan não abrirem os olhos e mudarem a conduta diante dos abusos em série que vêm sendo cometidos pelo Judiciário, é melhor simplesmente passar o cadeado e fechar o Congresso. Não faz sentido gastar tanto com algo cujas decisões possam ser derrubadas por canetadas de ministros sem-voto.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Ação prevê fim das doações de empresas para campanhas

Em debate. STF faz audiência pública sobre pedido da OAB para que o financiamento eleitoral para partidos e políticos seja considerado ilegal

Sem dinheiro público nem de empresas. O STF (Supremo Tribunal Federal) se prepara para julgar uma ação que questiona a legalidade de doações de campanha feitas por pessoas jurídicas nas contas de políticos e partidos. Caso a prática seja considerada inconstitucional, só o financiamento por pessoas físicas continuaria permitido.

Apresentada em setembro de 2011 pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), a ADI 4650 vai ser debatida nas duas próximas sextas-feiras em audiências públicas convocadas pelo ministro relator do caso, Luiz Fux.

"Esta dinâmica torna a política extremamente dependente do poder econômico, o que se afigura engasto para o funcionamento da democracia", aponta a OAB na ação, dizendo que a prática viola os princípios de igualdade e proporcionalidade, tornando o acesso à política desigual.

As doações ficariam restritas às pessoas físicas e com um limite nominal - um valor ainda a ser definido. Hoje, o eleitor pode doar até 10% do rendimento bruto do ano anterior à eleição.

Pontos polêmicos

A OAB questiona pontos da lei eleitoral e dos partidos políticos e pede a retirada dos seguintes artigos.

- **Lei 9.504/97.**
  Art. 24. É vedado, a partido e candidato, receber direta ou indiretamente doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de:
  VII - pessoa jurídica sem fins lucrativos que receba recursos do exterior.
- **Lei 9.096/95.**
  Art. 31. É vedado ao partido receber, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou pretexto, contribuição ou auxílio pecuniário ou estimável em dinheiro, inclusive através de publicidade de qualquer espécie.
  Art. 39. Ressalvado o disposto no art. 31, o partido político pode receber doações de pessoas físicas e jurídicas para constituição de seus fundos.

Para evitar o chamado 'vácuo jurídico', a ação sugere que seja concedido um prazo de 24 meses para que o Congresso defina novas regras para financiar campanhas.

O uso de recursos públicos consta na proposta de reforma política, mas encontra resistência para ser aprovada. Pela proposta, todas as doações seriam depositadas em um fundo e distribuídas entre os candidatos, segundo critérios definidos pela Justiça Eleitoral. O fim do financiamento por empresas tem parecer favorável da Procuradoria Geral da República.

Luiz Fux espera a participação de especialistas, cientistas políticos, juristas e entidades da sociedade civil. A partir das conclusões, o ministro fará o voto. A data do julgamento ainda não foi marcada.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

CLÁUDIO NETO

O secretário-geral da OAB diz que o fim do financiamento por empresas é moralizador e democrático.

Por que proibir a prática?
As empresas têm interferido no processo político por meio do poder econômico. Nosso entendimento é que a política é um assunto para o cidadão, não para empresas.

Quais são as consequências?
A constatação é que, muitas vezes, o objetivo das empresas que doam não é apenas programar o Estado para a realização de suas ideias. Financiam políticos para obter vantagens e alguém representar seus interesses.

Por que restringir a doação de pessoas físicas?
Hoje a doação é absolutamente incoerente. Quem tem uma renda muito grande doa mais. METRO BRASÍLIA

Doações empresariais seriam indutoras da corrupção | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Gurgel diz que restringir novos partidos é 'agredir a Constituição'

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, se mostrou ontem favorável à interrupção do andamento no Congresso do projeto que restringe o acesso a recursos do fundo partidário e de tempo de televisão aos partidos recém-criados. Em parecer encaminhado ao STF (Supremo Tribunal Federal), Gurgel afirmou que o projeto é inconstitucional porque fere cláusulas pétreas da Constituição que tratam sobre direitos e garantias individuais. "É atividade inerente ao Poder Judiciário corrigir fraudes à Constituição", diz Gurgel no texto.

Roberto Gurgel encaminhou parecer de 24 páginas | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

A proposta foi aprovada na Câmara, mas teve a tramitação paralisada no Senado por uma liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes no mandado de segurança apresentado pelo senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).

O projeto teve tramitação recorde e teve apoio do governo. O maior prejuízo seria para o Rede Sustentabilidade, partido que está sendo criado pela ex-senadora Marina Silva, e para o Movimento Democrático, que nasceu da fusão do PPS e do PMN e está em processo de regularização junto à Justiça Eleitoral.

Gilmar Mendes espera levar o caso a julgamento ainda este mês. METRO BRASÍLIA

Movimento sem-terra invade ministério

A entrada principal do Ministério de Minas e Energia foi bloqueada ontem por um grupo de 150 manifestantes. O protesto - organizado pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra) - é contra a 11ª Rodada do leilão de blocos de exploração de petróleo, marcada para hoje e amanhã, e a concessão de barragens | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

GUERRA DOS PORTOS PODE ADIAR MARCO DA MINERAÇÃO

Edison Lobão | JOSÉ CRUZ/ABR

Diante da guerra instaurada para votar a Medida Provisória dos Portos, a presidenta Dilma cogita deixar a implantação do marco regulatório da mineração para o primeiro ano de seu segundo mandato, caso venha a ser reeleita em 2014. O projeto elaborado pelo ministro Edison Lobão (Minas e Energia) está parado há meses na Casa Civil. Dilma teme que a proximidade das eleições tensione e inviabilize aprovação da medida.

LENHA NA FOGUEIRA

Políticos experientes alertaram ao Planalto que a tendência, inclusive da base, é o acirramento em busca de destaque nas bases eleitorais.

TERMÔMETRO

Para piorar, a dificuldade no empenho de emendas também inflou o descontentamento de parlamentares, agora com sede de vingança.

EIS A QUESTÃO

Dilma ainda está em dúvida sobre segurar o projeto, que lhe renderia votos no Pará, em Minas e na Bahia, de forte atividade mineradora.

HOMENAGEM AO 15

José Batista Jr, o Junior do Friboi, sairá do PSB e se filiará ao PMDB nesta quarta (15), às 15h, na Assembléia Legislativa de Goiás.

INCENSADO POR DILMA, SUBORDINADO 'PEITA' MINISTRO

Nada parece ameaçar Alessandro Teixeira, secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento. Sua saída foi solicitada pelo chefe, ministro Fernando Pimentel, mas Dilma suspendeu a demissão. Ações supostamente pouco republicanas foram denunciadas a Dilma por Aloizio Mercadante (Educação), principal papagaio de pirata e ministro mais influente, mas ela não se incomodou. Teixeira passou a espalhar entre jornalistas que é "mais forte" que Pimentel. Parece ter razão.

AZARANDO O CHEFE

Tampinha, com fama de arrogante, o secretário Alessandro Teixeira trabalha para substituir o ministro Fernando Pimentel no cargo.

LICENÇA PARA TRANSGREDIR

Aleassandro Teixeira nem tomou bronca de Dilma ao ser fotografado usando carro oficial para ir malhar em academia no horário de trabalho.

SEU NOME É VAIDADE

Em visita a China na comitiva de Dilma, em 2011, Alessandro Teixeira exigiu ser tratado por "vice-ministro", cargo inexistente no Brasil.

MORDAÇA

A Secretaria de Portos proibiu os presidentes das companhias Docas e Codesp de contato com jornalistas sobre a MP que regula os portos. O temor é que qualquer declaração provoque "marola" na votação.

INFERNO ASTRAL

Além do problemão que é operar votação da MP dos Portos, a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) está com dificuldades no PT-SC para disputar vaga no Senado em 2014. O favorito é Antônio Vignatti.

QUANDO CRÍTICA É ELOGIO

A ministra Helena Chagas (Comunicação Social) ganhou mais um motivo para merecer a admiração dos colegas: ela vem sendo criticada pelo ex-jornalista e antecessor Fanklin Martins. Ótimo para ela.

CHEGA DE POSTE

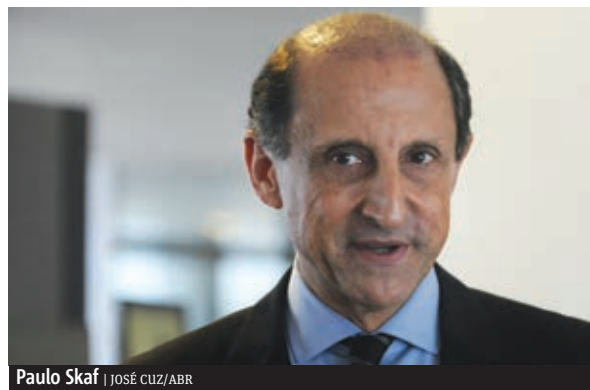
Secretária de Planejamento de Minas, Renata Vilhena, sofre resistência para concorrer ao governo em 2014. Aliados do senador Aécio Neves (PSDB) já avisaram que não aguentam mais "técnicos" no governo.

DISFARÇA, DISFARÇA

O PDT comemora: o ministro Manoel Dias (Trabalho) completa amanhã dois meses à frente da pasta, sem aparecer nas páginas de jornais de forma negativa, como acontecia ao presidente do partido, Carlos Lupi.

REMOVIDO

Acusado com o chefe de assédio moral a servidores do consulado-geral do Brasil em Sidney (Austrália), o adjunto Cezar Cidade foi removido para Brasília, onde aguarda a "Pizza à la Patriota".

LÁ VEM

Paulo Skaf | JOSÉ CUZ/ABR

O aparecido peemedebista Paulo Skaf está com os novos cabelos em pé: a cúpula do PMDB ficou satisfeita com as explicações de Gabriel Chalita, que tenta sair como vítima das denúncias de corrupção.

PLANO DE DOENÇA

Clientes da Unimed-Rio esperam ate cinco meses para marcar um simples teste de esforço na esteira, não importa quanto paguem. As credenciadas empurram o problema para o plano, que tem dez dias para cumprir o prazo exigido pela Agencia Nacional de Saúde.

PENSANDO BEM...

... a tal "emenda aglutinativa" à MP dos Portos só aglutina mesmo a sujeira que polui os terminais.

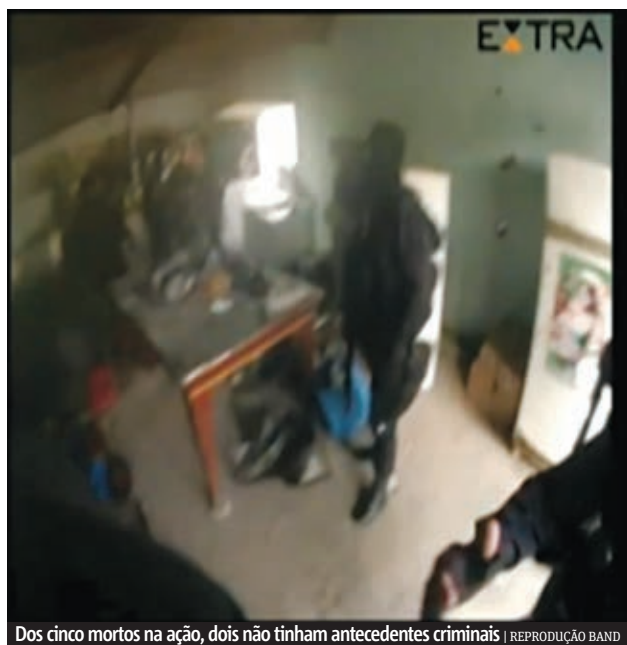
"É uma pessoa que tumultua todas as áreas e não resolve nada."

DEPUTADO RONALDO CAIADO (DEM-GO) SOBRE AS MEDIDAS DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF

PODER SEM PUDOR

HERANÇA MALDITA

Secretários do governo gaúcho estavam inconformados com o estilo light do ex-governador Germano Rigotto, que jamais criticava abertamente a herança recebida de Olívio Dutra (PT). Os secretários fizeram essa cobrança ao próprio Rigotto, em reunião, em 2003. Alceu Moreira (Habitação), ex-prefeito de Osório, conhecido por não ter papas na língua, desabafou:

- Se eu fizesse na prefeitura de Osório o que encontrei na secretaria, estaria na cadeia...

Dos cinco mortos na ação, dois não tinham antecedentes criminais | REPRODUÇÃO BAND

Polícia do RJ cria protocolo de imagens

Segurança. Delegada-chefe Martha Rocha afirma que não sabia de filmagens em operações. Corregedoria agora terá 30 dias para definir novo sistema

A chefe de Polícia Civil do Rio de Janeiro, Martha Rocha, admitiu que não sabia das gravações de operações em vídeo. A delegada definiu que será criada uma comissão para regulamentar a captação de imagens durante operações policiais. Segundo a delegada, a corregedoria terá 30 dias para apontar qual será o protocolo para captar e monitorar todas as imagens.

Fernando Veloso, subchefe operacional da Polícia Civil, revelou que até a operação da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) na favela do Rola, no bairro de Santa Cruz, zona oeste do Rio, que deixou cinco mortos - dois sem antecedentes criminais -, a corporação não tinha nenhum protocolo para capturar imagens.

Na ação de 2012, gravada no capacete de um dos policiais, uma das vítimas, que estava desarmada, teve o corpo carregado para um bar onde estavam as armas e outros mortos. As mortes foram registradas como autos de resistência.

"Vamos estabelecer um protocolo para analisar as imagens das operações. Como não havia essa rotina, permitia-se que a decisão de analisá-las fosse algo pessoal", afirmou Martha Rocha.

A chefe de Polícia Civil explicou ainda que a decisão sobre a captação das imagens em operações era feita exclusivamente pelo Saer (Serviço Aeropolicial).

A delegada ainda determinou que parentes dos mortos sejam ouvidos. "Todos os policiais que estiveram na operação vão ser ouvidos novamente", disse Glaudiston Galeano, responsável pela comissão. METRO RIO

> "O novo órgão vai estabelecer um protocolo para analisar as imagens das operações."
>
> MARTHA ROCHA, CHEFE DA POLÍCIA CIVIL

Ex-funcionário denuncia espancamento

O ex-funcionário da Igreja Assembleia de Deus dos Últimos Dias Luis Claudio Machado prestou depoimento ontem na Delegacia Especial de Combate às Drogas (Dcod), da Polícia Civil do Rio de Janeiro, e apresentou novas acusações contra o pastor Marcos Pereira, que está preso acusado de estuprar duas mulheres, entre outros crimes.

Segundo ele, o pastor exigia receber R$ 20 mil por cada culto realizado em comunidades dominadas pelo tráfico de drogas. Luis Claudio ainda contou que foi espancado pelo pastor, que descobriu um envolvimento dele com uma fiel. O ex-funcionário relatou ainda que só não foi morto porque traficantes questionaram o pedido do pastor.

Já a mulher de Marcos Pereira, Ana Madureira da Silva, terá que prestar novo depoimento, já que gravou um vídeo, publicado na internet, no qual nega ter sido estuprada. METRO RIO

Luis diz que o pastor cobrava por culto em favela | REPRODUÇÃO BAND

Campinas. 26 carros são furtados de locadora

A Polícia Civil de Campinas investiga o furto de 26 veículos e a depredação de outros 40 da locadora Localiza ocorrido no fim de semana em um galpão da empresa, onde os carros ficam guardados. Até ontem à tarde não havia qualquer pista de quem praticou o crime.

O furto foi descoberto na manhã de ontem pelos funcionários que chegaram para trabalhar.

Eles notaram que faltavam veículos no pátio, cuja capacidade é de 90 carros, e começaram a fazer o cruzamento dos que estavam no estacionamento e aqueles locados. Desta forma, os profissionais chegaram aos 26 veículos que deveriam estar no galpão, mas que foram furtados durante o final de semana.

Todos os carros furtados são modelos populares, com motor 1.0, segundo informações de funcionários.

O boletim de ocorrência deve ser feito hoje, depois da checagem de carros alugados. Mesmo antes de o furto ser oficialmente registrado, a Polícia Militar já tinha a lista dos veículos levados e conseguiu localizar um deles, modelo Fiat Uno. METRO CAMPINAS

Relator rejeita proposta de nova maioridade penal

O relator da Emenda Constitucional 171/93, deputado Luiz Couto (PT-PB), entregou relatório ontem à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dizendo que considera a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos inconstitucional. Para ele, passar de 18 para 16 anos não reduzirá a criminalidade.

Se o relatório for aprovado, a proposta para redução da maioridade penal será arquivada.

Segundo o deputado, a fixação da maioridade penal de 18 anos está intimamente ligada ao princípio da dignidade humana. Para Couto, a discussão descumpre o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Ele acredita que a solução virá da aplicação de boas políticas públicas e sociais e não de uma eventual mudança constitucional.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), apresentou uma proposta para aumentar o tempo de internação, de três para oito anos, nos casos mais graves, como homicídio. METRO

Secretária de Transparência, Vânia Vieira | ANDRE BROGES / AGÊNCIA BRASÍLIA

PM. Transparência não encontra irregularidades na licitação das capas

A Secretaria de Transparência do DF não encontrou irregularidades na licitação de compra das capas de chuva para a Polícia Militar. A divulgação do resultado foi feita na manhã de ontem. O órgão encontrou, no entanto, uma falha na profundidade da pesquisa de preço dos artigos, considerada pouco abrangente, mas que não chegou a ser tratada como um indício de corrupção.

"Não houve irregularidade no processo e não ocorreu prejuízo ao erário", disse a secretária Vânia Lúcia Vieira. Nem mesmo a quantidade de itens licitados, 17 mil, 12% maior que o efetivo da corporação, foi apontada como irregular. na análise do processo que provocou a troca no comando da PM.

As investigações da pasta indicaram que não houve abuso na especificação dos critérios de compra das capas de chuva. Foram pesquisados valores em três empresas, duas de São Paulo e uma do DF.

A auditoria, porém, recomenda que a PM abra um novo processo de licitação para inserir mais empresas na concorrência, obtendo assim um orçamento mais condizente com o praticado no mercado. Ainda não há previsão de abertura do processo de compra pelo Governo do Distrito Federal. METRO BRASÍLIA

Faixa exclusiva de volta à W3 Norte

Trânsito. Motoristas que invadem a faixa de ônibus nos 6,5 quilômetros da via começaram a ser multados ontem. Daqui a 30 dias, respeito à restrição também será cobrado no lado sul

O Detran (Departamento de Trânsito) do DF voltou a impor multas aos motoristas que não respeitam a faixa exclusiva para ônibus da W3 Norte. Na prática, é como se a faixa voltasse a valer, já que, desde junho do ano passado, quando a cobrança foi suspensa, os morotistas de ônibus e carros particulares deixaram de seguir as restrições e não podiam ser penalizados.

As multas começaram a ser aplicadas ontem por três radades instalados na W3 Norte. O Detran deve divulgar hoje um balanço de quantos motoristas foram surpreendidos usando a faixa exclusiva no primeiro dia de cobrança.

No caso dos condutores de veículos de passeio, a multa é de R$ 53,20, além do registro de três pontos na carteira. Para os motoristas de ônibus que invadem as outras duas faixas da via, a multa é de R$ 85,13, mais quatro pontos na carteira.

A cobrança do respeito à faixa exclusiva na W3 Sul deve voltar a ser feita em 30 dias, período no qual a Novacap pretende encerrar as obras de recapemanto da via.

R$ 53,2

é o valor da multa para veículos particulares que invadirem a faixa exclusiva. Já os motoristas de ônibus que invadirem as outras faixas pagarão R$ 85,13.

A cobrança da faixa foi suspensa há sete meses justamente por causa das obras de reforma. "A sinalização não estava visível, por isso a cobrança foi suspensa", conta o diretor de Engenharia de Trânsito, José Lima Simões.

Apesar de terem sido bastante criticadas pelos motoristas durante sua implantação, no ano passado, as faixas exclusivas continuam a ser consideradas como uma política de estado. "A pedido do governador, fizemos opção por privilegiar o transporte público. A faixa melhora o trânsito para quem anda de ônibus", afirma José Lima Simões. A W3 tem 6,5 quilômetros de extensão. Para entrar nas comerciais, os motoristas de carros e motos devem usar os trajetos em que a faixa é pontilhada. METRO BRASÍLIA

Sinalização nova para restringir acesso | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Professores são treinados para identificar abuso sexual

Começou ontem o treinamento de professores da rede pública de ensino para identificar possíveis casos de abuso sexual entre os alunos. O encontro é uma parceria das secretarias da Infância e de Educação e faz parte do 1º Curso de Formação Continuada em Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Todo o conteúdo da capacitação é baseado no "Guia Escolar: identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes", documento elaborado pelo governo federal e lançado no DF durante o evento.

Reunião dos participantes no Centro de Convenções | RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

O texto recomenda aos professores uma série de atitudes que podem prevenir casos de abuso. Entre elas, está a de alertar as crianças desde os 5 anos sobre comportamentos de terceiros que possam ser considerados abusivos. Além disso, é recomendado que se converse com as crianças sobre as partes íntimas delas desde os 3 anos, deixando de lado os possíveis tabus que cercam o assunto.

O curso será ministrado pela Eape (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação) e vai até 1º de julho. Estão inscritos para os encontros cerca de 300 professores de todas as regionais de ensino e também 100 outros participantes. "A formação dos educadores é fundamental, pois a convivência constante com alunos dá uma visão muito próxima das situações de risco", diz a diretora da Eape, Olga de Freitas.

A secretária da Criança, Rejane Pitanga, também destaca a importância do curso. "É com o trabalho conjunto que garantimos atenção integral à criança e ao adolescente", afirma. Os próximos encontros presencais serão em 27 de maio, 10 e 24 de junho e 1º de julho. Os educadores também irão receber 45h de treinamento on-line durante a formação. METRO BRASÍLIA

Sujeira

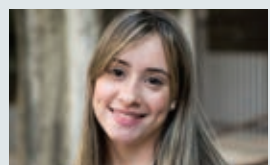
Cano de esgoto estoura no Hospital de Base

Um vazamento de esgoto afetou o funcionamento do Pronto Socorro do Hospital de Base na tarde de ontem. Os pacientes tiveram de ser distribuídos em outros setores.

A Secretaria de Saúde informou que o problema foi resolvido prontamente pela equipe de manutenção e que nenhum paciente correu risco de contaminação ou foi prejudicado de outras formas. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA
Justiça

Tribunal ouve porteiro do prédio dos Villela

O Tribunal do Júri de Brasília realiza hoje mais uma audiência do processo que apura o homicídio do ministro José Guilherme Villela, da esposa dele, Maria Carvalho Mendes Villela e da empregada do casal, Francisca Nascimento da Silva. O crime ocorreu em agosto de 2009, na 113 Sul. O objetivo da audiência é inquirir novamente o réu Leonardo Campos Alves, ex-porteiro do bloco onde aconteceu o crime. Mais de dez audiências já foram realizadas na fase de instrução processual, quando testemunhas foram ouvidas. METRO BRASÍLIA

Por uma dieta diferente

Contra a obesidade. Agência da ONU recomenda a adição de insetos às receitas, como forma de combater a fome e garantir uma alimentação mais saudável. Espécies comestíveis incluem gafanhotos, borboletas e cupins

Se a ideia de comer larvas, besouros e formigas parece nojenta para alguns, a ONU (Organização das Nações Unidas) defende que esses bichinhos podem resolver a crise alimentar e ainda combater a obesidade.

Em um novo relatório, a FAO, o braço da ONU para a alimentação e agricultura, tenta derrubar o preconceito contra a presença dos insetos nas receitas.

De acordo com o estudo, feito em parceria com a Universidade de Wageningen, na Holanda, os insetos fornecem proteínas e nutrientes de alta qualidade, na comparação com carnes e peixes. Eles são "particularmente importantes como suplemento alimentar para crianças subnutridas", diz o relatório.

"Nossa mensagem é: comer insetos, que são abundantes e uma rica fonte de proteínas e minerais", declarou Eva Ursula Müller, diretora do Departamento de Política Econômica Florestal da FAO.

A entidade lembrou que 2 bilhões de pessoas já têm insetos em seu cardápio, a maioria na Ásia. "No Ocidente temos um viés cultural, e pensam que, porque os insetos vêm de países em desenvolvimento, podem não pode ser bons", disse o cientista Arnold van Huis, um dos autores do estudo.

Van Huis reconhece que uma das barreiras para desfrutar os pratos é o aspecto psicológico relacionado à aparência dos bichinhos – algo que pode ser resolvido.

Em um teste cego realizado por sua equipe, nove em cada 10 pessoas preferiram almôndegas que levavam em sua composição farinha feita de larvas. As de carne pura foram preteridas.

Larga escala

Além disso, a criação de insetos comestíveis é mais rápida e menos agressiva ao ambiente. São necessários 2 kg de ração para produzir 1 kg de insetos, enquanto o gado requer 8 kg de alimento para produzir 1 kg de carne.

Segundo FAO, há pouco mais de 1.900 espécies comestíveis no mundo. Elas devem ser criadas em fazendas especiais. No Brasil, uma empresa mineira foi a primeira pedir autorização para a venda de insetos para consumo humano, no ano passado. METRO COM AGÊNCIAS

Na Holanda, alunos preparam quiches com lavas | JERRY LAMPEN/ARQUIVO/REUTERS

Motivos para provar

- **Eles são nutritivos**
  Insetos têm muito mais proteína do que a carne de boi, de porco ou de frango. Uma mosca é 59% de nutrientes, enquanto um bife, 28%
- **Eles são limpinhos**
  Não se trata de caçar besouros no quintal e comê-los. As espécies comestíveis devem ser criadas em fazendas especiais
- **Eles não são nojentos**
  É tudo uma questão de apresentação: é possível triturar os insetos e adicioná-los à comida
- **Eles são mais baratos**
  Os insetos ocupam pouco espaço e se reproduzem mais rápido que o gado

VOX POPULI

Você provaria uma receita com insetos?

"Insetos são nojentos, eu não conseguiria comer."
ALBERTO BARBOSA, 26, CORRETOR DE IMÓVEIS

"Já comi formiga tanajura e gostei, mas acho que não comeria outros insetos."
MARIANA PEREIRA MENDES, 21, RECEPCIONISTA

"Não experimentaria, não como nada que seja estranho."
CIDA SILVA, 47, AUXILIAR DE CONTABILIDADE

"Se fossem limpinhos e bem temparados, eu provaria, sim!"
GUILHERME GADDINI, 20, ESTUDANTE

Após atentado, raiva se espalha na fronteira da Síria com a Turquia

Dois dias depois de um violento atentado na cidade turca de Reyhanli, na fronteira com a Síria, a população se voltou contra o governo do primeiro-ministro turco, Recep Erdogan.

Manifestantes saíram às ruas pedindo sua renúncia, afirmando que o país está muito envolvido com os problemas sírios. A explosão, no sábado, matou 47 pessoas.

Na Síria, o ministro da Informação culpou o governo da Turquia pelo atentado. Em entrevista à emissora russa RT, Omram al-Zoubi negou envolvimento do regime sírio e chamou o premiê Erdogan de assassino.

Violência

Em mais um relatório chocante sobre a guerra no país árabe, a ONG Human Rights Watch denunciou um vídeo no qual um rebelde aparece comendo o coração de um soldado do regime.

Enquanto isso, os governos britânico e americano prometeram trabalhar para trazer os dois lados às negociações. Uma conferência deve ocorrer em junho. METRO

Tensão na Turquia | UMIT BEKTAS/REUTERS

Escândalo argentino

Casa dos Kirchner possui cofre

O arquiteto que planejou a casa do ex-presidente Néstor Kirchner em Santa Cruz disse que o local possui um cofre. No espaço, são armazenados dinheiro e documentos. A informação surge após denúncia de que os Kirchner receberam dinheiro de empresários. METRO

União Europeia

Cameron rejeita referendo

Em meio a uma onda "eurofóbica" no Reino Unido, o primeiro-ministro, David Cameron, rejeitou a realização de uma consulta popular sobre a permanência do país no bloco. "Deve-se consertar o que está quebrado antes de destruir", defendeu. METRO

Michael Klein e Abílio Diniz anunciaram fusão em 2009 | MARLENE BERGAMO/FOLHAPRESS

Negócios. Família Klein quer vender 16% da Via Varejo

A Companhia Brasileira de Distribuição confirmou ontem oficialmente intenção da família Klein em realizar uma oferta pública de ações da Via Varejo. A família fundadora das Casas Bahia possui 47% das ações da rede de varejo eletrônico que controla também o Ponto Frio e é sócia minoritária do Grupo Pão de Açúcar.

Em correspondência ao Pão de Açúcar na sexta, a família Klein declarou que pretende vender 53.781.298 ações de titularidade. Os papéis ordinários correspondem a 16% do capital da empresa e a 35,46% do total de ações que os Klein detém na Via Varejo.

A iniciativa pode ser o primeiro passo da saída da família Klein da empresa, que está avaliada entre R$ 10 bilhões a R$ 12 bilhões. A operação será coordenada pelo Bradesco BBI.

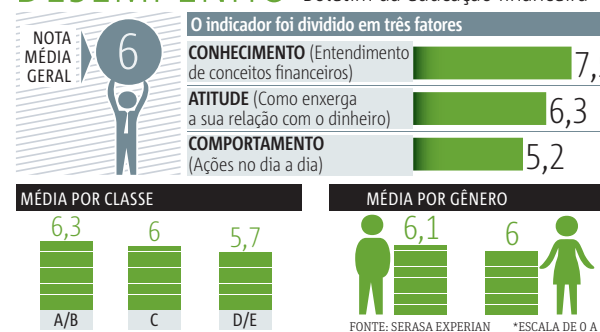
As famílias Diniz, do Pão de Açúcar, e Klein anunciaram em dezembro de 2009 acordo para uma associação envolvendo o Ponto Frio e a Casas Bahia. Pouco tempo depois, o negócio foi paralisado com os Klein tentando obter condições mais favoráveis. A fusão foi retomada em julho de 2010. METRO

47%
é a participação da família fundadora das Casas Bahia na rede de Via Varejo, que também controla o Ponto Frio.

Comportamento financeiro é igual entre ricos e pobres

Pesquisa. Brasileiros conhecem conceitos, mas não os aplicam, aponta novo indicador da Serasa Experian. Em uma escala de 0 a 10, nota média em educação financeira é 6

O comportamento financeiro é praticamente o mesmo entre ricos e pobres, aponta o Indicador de Educação Financeira do Consumidor lançado ontem pela Serasa Experian. O indicador avalia o conhecimento, a atitude e o comportamento do brasileiro no que se refere às finanças pessoais e familiares. Ele tem uma escala de 0 a 10 pontos. No indicador geral, os brasileiros ficaram com média 6.

No subíndice comportamento, com maior peso no indicador (de 50%), pessoas que ganham mais de dez salários mínimos mensais foram avaliadas com nota 5,1, enquanto aquelas que recebem um salário mínimo alcançaram 5, um empate técnico. “O conhecimento da alta renda é maior, mas no comportamento são todos iguais”, afirma o economista da Serasa Luiz Rabi.

A pesquisa mostra que o brasileiro tem conhecimento sobre conceitos financeiros, mas não aplica essas noções no seu dia a dia. No subíndice conhecimento, a média dos entrevistados foi 7,5, um bom resultado, segundo os economistas da Serasa. No quesito comportamento, porém, ela cai para 5,2. Já a média do subíndice atitude foi 6,3.

“O consumidor gasta mais do que ganha, não guarda dinheiro e não planeja o futuro. Ele é novato no crédito. A falta de informação dos concedentes de crédito, sobre o real nível de endividamento dos consumidores, contribuiu para levar milhões de famílias brasileiras a vivenciarem o superendividamento”, diz Ricardo Loureiro, presidente da Serasa Experian. METRO

Inflação em alta exige mudança de hábitos de consumidor

O atual cenário de alta de preços exige uma mudança radical nos hábitos de consumo das famílias. A avaliação é do educador financeiro Reinaldo Domingos.

“A família precisa entender que os preços estão aumentando mais que os ganhos e se reunir para fazer um planejamento dos gastos”, orienta. Além disso, é importante evitar deixar o dinheiro parado, sem aplicações. “Pesquise em pelos menos três instituições para escolher a melhor aplicação de acordo com seus objetivos”, diz Domingos.

Após sinais de resistência da alta dos preços, economistas de instituições financeiras elevaram a perspectiva para a inflação para 2013 e 2014, segundo a pesquisa do Banco Central divulgada ontem. Tanto para este ano quanto para o próximo, a projeção para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) foi elevada a 5,8%, ante 5,71% e 5,76%, respectivamente, na semana anterior. METRO

5,8%
é a projeção feita pelos analistas consultados pelo Banco Central para a inflação deste ano. Há uma semana, os economistas previam uma alta menor, de 5,71% em 2013.

Oi e Vivo começam a oferecer “cartão pré-pago” | ALF RIBEIRO/FOLHAPRESS

Celular. Operadoras e bancos lançam serviço de pagamento

Mesmo sem contar ainda com a regulação do governo sobre o sistema de pagamentos móveis, operadoras de telefonia móvel e instituições financeiras começam a oferecer novos serviços de pagamento.

A MFS (Mobile Financial Services), parceria entre Vivo e Mastercard, lança hoje em cinco cidades do interior de São Paulo uma conta pré-paga no celular que funciona como uma conta corrente.

Já a Oi começou a emitir ontem o Oi Carteira, cartão pré-pago recarregável que oferece funcionalidades bancárias e de crédito. Parceria com o Banco do Brasil e Cielo, o produto será oferecido aos clientes aos poucos, sem procedimentos de comprovação de renda e de aprovação de crédito. Inicialmente, o produto será emitido para clientes selecionados pela Oi. A tarifa mensal é de R$ 8. METRO

Dia das Mães. Vendas do varejo crescem 6,44%

As vendas do varejo na semana do Dia das Mães apresentaram alta de 6,44% neste ano. O resultado ficou um pouco acima das expectativas da entidade, que havia estimado uma expansão de 6%, segundo pesquisa do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito).

O índice foi calculado com base na semana que antecedeu o dia 12 de maio e se refere à variação registrada entre 2013 e 2012. No ano passado, o indicador havia registrado variação positiva de 4,4% no período.

“É um resultado excelente para o comércio. A semana do Dia das Mães coincidiu com a folha de pagamento de boa parte dos consumidores, o que é um incentivo a mais para o movimento nas lojas”, avaliou presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojista, Roque Pellizzaro Junior. METRO

Resultado ficou acima do esperado pelo comércio | TÉRCIO TEIXEIRA/FUTURA PRESS

Lançamento. Box reúne clássicos do cinema de horror restaurados e repletos de documentários extras

MONSTROS À SOLTA

Muito antes do suspense de "Atividade Paranormal" e do excesso de sangue de "Jogos Mortais" dominarem o cinema de horror contemporâneo, o que botava realmente medo nas salas escuras eram criaturas já presentes no imaginário do público via literatura ou mitologia popular.

Esse legado é celebrado agora com a caixa "Monsters: The Essential Collection" (Universal, R$ 300), que reúne em oito discos Blu-ray alguns dos títulos mais emblemáticos do gênero lançados pelos estúdios Universal entre 1931 e 1954. A novidade traz clássicos como "Drácula", com Bela Lugosi (1882-1956), e "Frankenstein", com Boris Karloff (1887-1969), pela primeira vez restaurados e em alta definição. O resultado impressiona pela perfeição das imagens e pela qualidade dos extras, que somam mais de 12 horas revirando detalhes saborosos dos bastidores das produções. O box vem ainda com um livreto sobre os filmes e seus astros, além de oito cards com reproduções dos pôsteres originais. Confira o que cada disco traz de mais especial. METRO

'Frankenstein' (1931)
Minidocumentários esmiuçam o processo de transformação do personagem criado por Mary Shelley (1791-1851) em um dos principais ícones do cinema de horror, com direito a um perfil de Boris Karloff, ator responsável pela personificação memorável.

'O Monstro da Lagoa Negra' (1954)
Ao lado de Frankenstein, este é talvez o monstro com mais cara de "monstro" da caixa. Ben Chapman (1908-1993) e Ricou Browning se revezavam no papel do Homem-Guelra. O grande barato do disco é ver o filme em sua versão em 3D, exatamente como havia sido lançado há quase 60 anos.

'A Múmia' (1932)
Karloff refaz a dobradinha com o maquiador Jack Pierce (1889-1968) em "Frankenstein" e se torna um monstro completamente diferente nesta produção. No disco, Pierce recebe atenção especial, com um registro sobre seu legado.

'Drácula' (1931)
É de longe o disco mais recheado. Traz não apenas o filme original numa qualidade surpreendente, mas também a versão rodada no mesmo set apenas com atores espanhóis. O espectador pode vê-lo com comentários e trilha alternativa criada por Philip Glass.

'O Fantasma da Ópera' (1943)
Esta adaptação do romance de Gaston Leroux (1868-1927) foi a primeira totalmente falada. Nela, Claude Rains faz o papel do homem desfigurado que mora no subterrâneo da Ópera de Paris. O disco apresenta fotografias da produção.

'O Homem Invisível' (1933)
Baseado na novela de H.G. Wells (1866-1946), o filme apresentou o então quase desconhecido Claude Rains (1889-1967) em um papel que, na verdade, pouco revelava dele. Um minidocumentário explora o processo de realização da obra.

'A Noiva de Frankenstein' (1935)
A continuação do sucesso de 1931 trouxe novamente Karloff à cena, agora atuando ao lado de Elsa Lanchester (1902-1986) como a noiva, inaugurando seu (hoje) inconfundível penteado. Destaque para o filme que apresenta os bastidores da produção.

'O Lobisomem' (1941)
Personagem constantemente revisitado pelo cinema, o lobisomem foi apresentado aqui pela primeira vez, com todos os seus estereótipos, na pele de Lon Chaney Jr., também maquiado por Pierce. A vida e a obra do ator são revisitadas em documentário.

Mais 24 Horas

Jack Bauer de volta

O incansável Jack Bauer voltará à TV. O canal americano Fox confirmou o retorno da famosa série "24 Horas" para o segundo semestre de 2014. As gravações dos 12 capítulos começam já nas próximas semanas.

She & Him lança o doce 'Volume 3'

Nostalgia. Zooey Deschanel e seu parceiro, M. Ward, apresentam o quarto disco da banda, que traz ainda mais referências às músicas das décadas de 1950 e 1960. Estrela indie mostra evolução como intérprete

Zooey Deschanel e M. Ward se encontraram pela primeira vez em 2006 no set do filme "The Go-Getter". Convidados pelo diretor Martin Hynes para cantar "When I Get To The Border", usada no crédito final do longa, eles não imaginavam que nasceria ali uma parceria, o She & Him, duo que lança nesta semana um novo álbum, "Volume 3".

O nome do disco já diz muito com relação ao estilo das 14 músicas. Ou seja: se você gostou do que foi apresentado nos trabalhos anteriores, "Volume 1" (2008) e "Volume 2" (2010) – e o disco natalino "A Very She & Him Christmas" (2011) –, divirta-se. A estrela indie da série "New Girl" e seu parceiro de banda expõem mais uma vez as delicadezas e doçuras de suas composições, com letras que falam de amor, desilusão, conquistas, esperança...

O álbum começa bem, com "I've Got Your Number, Son". Zooey definitivamente não é uma grande cantora, mas nessa música (e também em "Hold Me, Thrill Me, Kill Me", gravado por Karen Chandler em 1952) ela mostra uma nova possibilidade para sua voz, agora um pouco mais grave. Destaque também para "Sunday Girl", versão respeitosa e bem feita do Blondie, lançado em 1979, e "Snow Queen", com seu acompanhamento de sopros que a torna uma fria e delicada canção de rock. No disco há espaço até para um leve R&B, em "Together".

"VOLUME 3"
SHE & HIM
NO SITE SHEANDHIM.COM, R$ 30

"Volume 3" pode ser considerado uma repetição do que a banda fez anteriormente? Não exatamente. O She & Him tem a proposta de resgatar referências pop antigas e, goste ou não, é de se reconhecer que poucos conseguem executar essa iniciativa tão bem quanto o duo.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Ward e Zooey em clima de anos 1950 | DIVULGAÇÃO

Phoenix luta por agradrar público exigente

Mars no meio da galera no Festival Coachella deste ano | CHRISTOPHER POLK/GETTY IMAGES

Ao lançar "Wolfgang Amadeus Phoenix" (2009), o Phoenix chegou à tão sonhada maturidade. Após três discos frios, os franceses enfim passaram a ser reconhecidos por um pop cheio de misturas de sintetizadores e climas oitentistas dançantes.

Quatro anos depois, é hora de a banda colocar um novo álbum na pista. "Bankrupt" chega, portanto, com um peso nas costas. Afinal, é possível manter o equilíbrio de seu antecessor?

A canção inicial, que também faz as vezes de primeiro single, diz que sim. "Entertainment" traz notas no teclado e acompanhamento de guitarra que formam uma melodia japonesa grudenta – característica que o Phoenix sabe seguir muito bem.

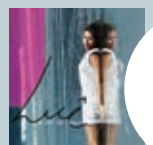
O quarteto sabe colocar os fãs para dançar como poucas outras bandas de sua geração. Os sintetizadores – marca registrada do grupo – seguem em "Wolfgang", "S.O.S. in Bel Air", e até mesmo na balada "Chloroform". Alguns exageros pontuais, no entanto, podem afastar em vez de conquistar o público.

"BANKRUPT"
PHOENIX
WARNER
R$ 30

O Phoenix lançou um bom disco, do jeito que o público espera da banda de Versailles. O problema é que ele não é um "Wolfgang Amadeus Phoenix" e a expectativa dos fãs é sempre a melhor. Será que estão todos muito exigentes? **METRO SÃO PAULO**

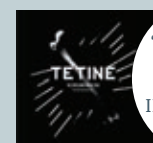
Lançamentos

"LOST SIRENS"
NEW ORDER
WARNER, R$ 25

O álbum é um minidisco com sobras do material gravado em 2005 e que resultou em "Waiting For The Sirens Call". Neste trabalho – lançado em janeiro, mas que chega só agora ao Brasil – são apresentadas oito faixas inéditas, escritas e produzidas por Bernard Sumner, Peter Hook, Stephen Morris e Philip Cunningham. De acordo com Sumner, essa sobra não serviu para "fazer um álbum duplo conceitual".

"A FIM DE ONDA"
LUÊ
NATURA, R$ 25

Disco de estreia da jovem cantora paraense, o álbum é uma reunião de canções pop, mas sem deixar as influências da música de sua terra, com pitadas de guitarrada ao carimbó. Com letras que remetem a saudade, a cantora convidou nomes de peso para tocar em algumas das dez músicas de seu disco, como Curumin, Pupillo (Nação Zumbi) e Edgard Scandurra.

"WITHOUT A NET"
THE WAYNE SHORTER QUARTET
EMI, R$ 30

O lendário saxofonista tem muito a comemorar neste novo álbum. Além de ser seu primeiro de inéditas após 10 anos sem lançar novidades, ele ainda celebra o retorno para a gravadora Blue Note depois de 43 anos. "Without a Net" apresenta nove músicas gravadas ao vivo pelo quarteto durante uma turnê pela Europa. Há ainda a música-tema do musical "Flying Down To Rio" (1933).

"IN LOVELAND WITH YOU"
TETINE
INDEPENDENTE
R$ 25

Duo brasileiro radicado em Londres, o Tetine lança o novo disco como uma homenagem a Rogério Sganzerla (1946-2004) e Helena Ignés, que criou a performance "Tetine vs O Bandido Da Luz Vermelha", apresentada em 2011.

Passeio histórico por páginas hermanas

Vanguardas literárias argentinas. Exposição no Museu Nacional da República retrata período histórico em que surgiram autores como Jorge Luiz Borges e Leónidas Barletta

No início do século 20, iniciou-se uma batalha em Buenos Aires. De um lado, membros da elite intelectual que sofriam influência europeia e costumavam se encontrar na cosmopolita rua Florida. De outro, filhos de imigrantes pobres, que queriam dar voz ao povo e apoiavam a revolução social. Os últimos viviam na rua periférica Boedo. O resultado? O mundo ganhou Jorge Luiz Borges, Norah Borges, Leónidas Barletta, Nicolas Olivari, Elías Castelnuovo.

A frutífera disputa entre floridos e boedos é retratada na mostra "Vanguardas literárias argentinas: 1920-1940", que toma hoje a galeria inferior do Museu Nacional da República. São apresentadas algumas raridades, como capas de revistas culturais da década de 1920, primeiras edições de livros essenciais da literatura argentina e trechos de documentários que também dialogavam com as vanguardas europeias.

"Dentro da história cultural da Argentina, o surgimento das vanguardas atinge uma importância fundamental, já que a criação artística transitava, até aquele momento, por parâmetros excessivamente conservadores", opina o curador Sergio Baur.

Quem é quem

Aprenda mais sobre as duas vanguardas argentinas.

- **Florida.** Seu expoente é Jorge Luis Borges, que se projetou mundialmente. "Esse grupo estava bastante interessado em revolucionar a forma da literatura", diz Lucas Gioja, adido cultural da Argentina no Brasil. Brincavam, por exemplo, com o concretismo.
- **Boedo.** Essa corrente, altamente revolucionária, revelou artistas como Álvaro Yunque. "Sua intenção era mudar o conteúdo da literatura, discutindo temas sociais", explica Gioja.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Edições da revista "Los Pensadores", feita pelos autores do Boedo | DIVULGAÇÃO

Em setembro. Produtora negocia show de Beyoncé no Mané Garrincha

Beyoncé viria para Brasília depois do show no Rock in Rio | GETTY YMAGES

A superestrela da música Beyoncé estaria perto de fechar contrato para a realização de um show em Brasília. O espetáculo ocorreria em 17 de setembro, quatro dias depois da apresentação da cantora no Rock in Rio.

Fontes do Governo do Distrito Federal confirmam que houve uma consulta formal de uma produtora com essa previsão de data. Os produtores, no entanto, ainda não teriam confirmado o show.

Beyoncé tocou no Brasil em 2010, na turnê 'I am... Tour'. Brasília não esteve no roteiro. Em setembro, a cantora estará no Brasil com a turnê 'The Mrs. Carter Show'.

A apresentação ainda não está no site oficial da estrela. A expectativa, contudo, é que o show em Brasília venha a ser confirmado nos próximos dias. METRO

Antiga União Soviética pelos olhos dos povos oprimidos

A Caixa Cultural exibe, a partir de hoje, a mostra "Anatanas Sutkus: Um olhar livre", do fotógrafo lituano Antanas Sutkus. exibe 120 imagens, produzidas entre as décadas de 1950 e 1990, na antiga União Soviética. Sutkus construiu uma carreira de respeito à revelia das lideranças soviéticas, focando seu olhar nas pessoas simples, seu dia a dia, e a expressão particular de cada uma delas. A mostra é gratuita e é inaugurada no mesmo dia que a exposição "Crer em Fantasmas: Territórios da Pintura Contemporânea" | ANTANAS SUTKUS/DIVULGAÇÃO

Perfis criados no "The Sims 3" (2009) | DIVULGAÇÃO

Game. 'The Sims 4' será lançado no ano que vem

Um dos jogos de interatividade mais famosos do mundo vai ganhar mais uma sequência. A Electronics Arts e o estúdio Maxis confirmaram o lançamento de "The Sims 4" em 2014, ainda sem data exata, com versões para PC e Mac.

De acordo com a produtora, o lançamento terá ainda mais possibilidades de interação, acessibilidade e customizações dos perfis e locais de atividades.

A última versão do jogo, "The Sims 3", chegou às lojas em 2009 e vendeu cerca de 1,4 milhão de cópias apenas na primeira semana de vendas. Essa foi a primeira vez que o game foi disponibilizado para smartphones. METRO

Vírus rouba contas no Facebook

Alerta. Novo vírus descoberto no Brasil invade rede social e comanda as ações dos usuários

Se seus amigos começarem a olhar feio para você ou publicarem mensagens grosseiras pelo Facebook, sem que você entenda nada do que está acontecendo, das duas uma: ou seu computador foi infectado por um novo vírus malcriado ou o computador dos seus amigos é a vítima da vez.

Com 67 milhões de brasileiros no Facebook, o Brasil se tornou o principal alvo do Trojan JS/Febipos.A. Então, para evitar transtornos ou aborrecimentos a dica é ficar atento.

A Microsoft, que detectou o vírus na semana passada, não sabe ainda como o malware invade o computador, mas afirma que ele aparece em forma de plugin para o Firefox e Chrome e que pode ser exclusivo do Brasil - o que não impede que ele se alastre para outros lugares do mundo.

O que se sabe é que o JS, uma vez instalado, passa a controlar a rede do usuário no Facebook e é capaz de curtir, compartilhar e publicar mensagens ofensivas em português no perfil da pessoa quando esta se conecta à rede social.

Segundo recomendação da própria Microsoft, a única forma de se prevenir contra a invasão e evitar problemas cibernéticos, pelo menos até agora, é manter o antivírus sempre atualizado e só instalar extensões verificadas pelo Firefox e pelo Chrome.

Vacina

Caso seu computador já tenha sido invadido, a saída é fazer o download da ferramenta de remoção do vírus, disponível na internet. METRO

Vírus JS/Febipos.A usa o Facebook como porta de entrada | STOCK.XCHNG

Os invasores

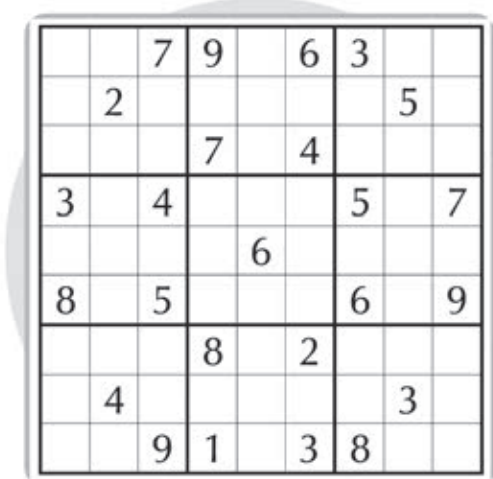
SOLDADO...
SENHOR...
VOCÊ ANDA SE ENTREGANDO AOS COSTUMES TERRESTRES?
EU? NÃO SENHOR, SENHOR!
AMOR DE MÃE

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		7	9		6	3		
	2						5	
			7		4			
3		4				5		7
				6				
8		5				6		9
			8		2			
	4						3	
		9	1		3	8		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Abandono de carro

Tenho a impressão de que algumas pessoas faltaram a todas as aulas de estacionamento na autoescola. Transitando pelo Setor Bancário Sul percebemos que muita gente simplesmente abandona o carro. Ninguém se dá ao trabalho de pensar nos outros que passam por ali, simplesmente bloqueiam a pista, deixam o carro no meio do retorno. Na semana passada mesmo, tinha gente bloqueando a saída do meu prédio. Entendo que não há vagas, mas tem de haver bom senso.

RENATO MEIRELES - ÁGUAS CLARAS (DF)

Ônibus atrasado

Tabela de horário no transporte público de Brasília é um enfeite. Eu mesma pego ônibus todos os dias na Rodoviária, mas não posso dizer a que horas ele passa. Tem dias que é às 17h40, às 18h, já cheguei a ver a condução sair daqui às 18h30. Ficar esperando por condução quase uma hora é um absurdo. Não adianta reclamar aos fiscais, que são contratados das próprias empresas. O que resta é ter paciência e orar para chegar cedo em casa.

SABRINA SOUZA - PLANALTINA (DF)

Metro pergunta

Você concorda que empresas fiquem proibidas de fazer doações a campanhas políticas?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@Helenapx
Sim, pois muitas empresas só oferecem apoio para que sejam favorecidas nas licitações depois da eleição do candidato.

@Dedysfellipe
Sim, pois o dinheiro gasto em campanhas políticas deveria ser usado em outros meios, como auxiliar em obras de educação.

@educarvalhoc
Uma empresa ao favorecer uma campanha política espera o R$.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Dificuldades para se entregar emocionalmente. Isto poderá gerar inseguranças nos seus relacionamentos. Procure dar vazão ao que você sente. Não se reprima.

Touro (21/4 a 20/5) Pense menos e emocione-se mais. Invista o seu tempo nos seus relacionamentos e nas pessoas que você ama de verdade. Todo o resto pode esperar um pouco.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Acredite mais nos seus sonhos não deixe que os outros lhe digam o que você deve sentir ou em que deve acreditar. Retire pensamentos negativos da sua mente.

Câncer (21/6 a 22/7) Junte-se com mais pessoas para você poder realizar as coisas que você está planejando. Dia com boas possibilidades de virar a situação a seu favor.

Leão (23/7 a 22/8) A boa sorte continua passeando pelo seu caminho, principalmente nos relacionamentos. O dia é favorável para você fechar acordos e recuperar antigos aliados.

Virgem (23/8 a 22/9) Aumente a sua fé. Se você não acreditar em algo maior que possa modificar a sua vida para melhor, tudo poderá ficar mais difícil de ser atingido. Bloqueio.

Libra (23/9 a 22/10) Dia de folga para a sua mente e o seu coração. Hoje você pode ficar mais tranquilo e só se mexer se quiser. Tente aproveitar para relaxar um pouco.

Escorpião (23/10 a 21/11) Procure aprender com a experiência das outras pessoas. Deixe que elas tomem as iniciativas do dia. Faça apenas o que estiver ao seu alcance para ajudá-las.

Sagitário (22/11 a 21/12) Esforce-se um pouco mais para realizar tarefas importantes que irão colocá-lo em uma situação mais confortável em um futuro próximo. Aproveite o seu tempo.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Aceite melhor as coisas que a vida está lhe trazendo. Não tente mudar o mundo pois ele é muito maior do que você. Converse com as pessoas e pegue boas dicas.

Aquário (21/1 a 19/2) Evite ser afobado em suas decisões. Divida as suas responsabilidades com outras pessoas para que você possa diminuir um pouco o peso delas nas suas costas.

Peixes (20/2 a 20/3) Deixe estar que a vida dá as suas voltas e acaba lhe trazendo o que você quer sem menos esperar. Evite forçar a barra ou querer mudar tudo repentinamente.

Tendência urbana

Moda. Para conferir aos filhos um visual único e inusitado e driblar certos padrões de roupas, pais investem em modelos similares aos de adultos. Segundo especialista, atitude exige atenção, para não se transformar em uma imposição

ANDRÉ PORTO/ METRO SÃO PAULO

Ariel Rodrigo Vera Agusto, de 35 anos, e sua filha Valéria, de 3 anos

Se antes faltavam opções para vestir os filhos, hoje, a situação já não é mais a mesma: a indústria passou a produzir roupas para agradar não só às crianças, mas também aos pais.

"Nos últimos dez anos, as peças deixaram de ser tão infantis porque o consumidor começou a vestir os filhos como ele. A criança passou a ser vista como uma miniatura do pai ou da mãe", diz Valeska Nakad, coordenadora do curso de Design de Moda do Centro Universitário Belas Artes.

E a tendência pode ser observada nas ruas, onde o estilo urbano passou a predominar.

Quem aprova a mudança são os pais Ariel Rodrigo V. Agusto e Vânia G. Cezar: os dois sempre investiram num visual mais 'descolado' para suas filhas, as gêmeas, Clarice e Valéria, de 3 anos. "Com um ano elas já usavam macaquinhos com logos de bandas e agora têm camisetas do Clash e do Sisters of Mercy", conta o pai, que acha importante dar um estilo inusitado aos filhos, mas sem abrir mão do conforto e do gosto das crianças.

ELIANE QUINALIA
METRO SÃO PAULO

ANDRÉ PORTO/ METRO SÃO PAULO

Vânia Goersch Cezar, de 28 anos, e sua filha Clarice, de 3 anos

Dicas

Menos é mais

Criança é criança, por isso, antes de optar por um visual arrojado, certifique-se de que seu filho estará confortável nas roupas que escolheu.

Como dica, prefira roupas de fibras naturais que permitam que seu filho possa se movimentar com liberdade. METRO

Tenha bom senso

Se vestir de maneira idêntica ao seu filho não pega bem. Segundo Valeska, é preciso saber entrar na 'brincadeira'. "Em vez de ficar totalmente igual, pai e filho podem usar uma peça em comum, como uma camiseta, por exemplo", explica. METRO

Atitude exige cuidado

Vestir os filhos como adultos nem sempre é um problema, exceto quando feito por imposição dos pais.

"A atitude pode dificultar a percepção da criança sobre si mesma, interferindo numa fase onde ela ainda está construindo sua personalidade", explica o psicólogo Marcos Alberto da Silva Pinto.

Segundo ele, neste período da vida os pequenos podem ser facilmente influenciados, especialmente por aqueles que adotam como modelo, no caso, o pai e a mãe.

Outro risco que deve ser considerado é o de acelerar a infância da criança.

"Em função de tudo aquilo que veem em um mundo globalizado, ágil e repleto de cobranças, as crianças podem se tornar adultos antes do tempo", avalia Pinto.

Por isso, respeitar o gosto e o ritmo da criança é tão essencial. METRO

Salto alto

Fuja dele!

Depois que Suri, a filha dos atores hollywoodianos Tom Cruise e Katie Holmes apareceu de salto, o universo das meninas, e das mães de algumas delas, nunca mais foi mais o mesmo.

O problema? O desejo das crianças nem sempre pode ser atendido.

Segundo especialistas, sapatos de salto apenas podem ser utilizados por meninas que já tenham atingido a puberdade.

Por esta razão, para crianças, a recomendação é clara: prefira sapatilhas ou plataformas não muito altas, afinal, quanto mais alta ela for, maiores as chances de queda. METRO

+ MODA

Fique de olho!

A escolha da roupa pode ser feita em conjunto, entre pais e filhos, enquanto a criança concordar com isso. Quando os pequenos já quiserem fazer as suas combinações, ou vestir algo diferente do que foi escolhido pelos pais, sua vontade deve ser respeitada. Cuidado para não 'atropelar' a infância do seu filho.

3
ESPORTE

Nova família

Treinador chamará jogadores para o seu primeiro torneio desde que retornou à Seleção Brasileira |ANDRES PINA/ PHOTOSPORT/ FOTOARENA

Lista. Luiz Felipe Scolari divulga hoje os convocados para a disputa da Copa das Confederações, em junho

Ao aceitar o desafio de substituir Mano Menezes, Luiz Felipe Scolari se comprometeu a montar uma Seleção Brasileira capaz de vencer a Copa do Mundo do ano que vem. A primeira parte do processo ganha um capítulo importante hoje, quando Felipão convocará os jogadores que vão disputar a Copa das Confederações, em junho, desenhando parte do grupo que estará no Mundial de 2014.

Durante as cinco partidas que teve para testar jogadores, o treinador surpreendeu ao selecionar jogadores como o zagueiro Dante (Bayern de Munique), o atacante Leandro (Palmeiras) e o lateral Douglas Santos (Náutico). O principal ponto de interrogação da lista, que será divulgada às 11h40, no Rio de Janeiro, recai sobre o meio-campo. Entre Ronaldinho Gaúcho e Kaká, qual deles será convocado? Os dois serão convocados? São perguntas que Felipão responderá hoje.

Os chamados devem iniciar a preparação, que contará com dois amistosos, em 27 de maio. O Brasil estreia no torneio contra o Japão, em 15 de junho, no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, na abertura da competição. METRO

38
jogadores entraram em campo nos cinco jogos que a Seleção disputou desde a volta de Felipão.

Os mais cotados

GOLEIROS

Posição que não deverá contar com surpresas. Júlio César, do Queens Park Rsngers, será o titular. Ele foi um dos jogadores experientes que voltaram a ser chamados pelo treinador. Jefferson, do Botafogo, e Diego Cavalieri, do Fluminense, serão os reservas. A única surpresa que poderia ocorrer seria Diego Alves, do Valencia, convocado no primeiro amistoso do técnico, ou Cássio, do Corinthians.

Júlio César voltou à Seleção com Felipão

LATERAIS

O nome garantido é o de Daniel Alves, do Barcelona, na lateral-direita. Mesmo se recuperando de lesão, Marcelo, do Real Madrid, deverá ser o titular na lateral-esquerda. Filipe Luís, do Atlético de Madrid, e Adriano, do Barcelona, disputam a vaga para ser o seu reserva. O gremista André Santos corre por fora. Por atuar tanto como lateral quanto como volante, Jean, do Fluminense, deverá ser chamado como o suplente de Alves.

Daniel Alves é nome certo

VOLANTES

A principal dúvida é de quantos nomes devem ser convocados para a posição. Caso Jean seja chamado para realizar dupla função (lateral e volante), somente três jogadores devem ser chamados. Os mais cotados são Paulinho, do Corinthians, e Fernando, do Grêmio. Hernanes, da Lazio, Ramires, do Chelsea, e Ralf, do Corinthians, disputam a terceira e uma eventual quarta vaga.

Fernando foi titular contra Rússia e Itália

ZAGUEIROS

Dos quatro jogadores que devem ser chamados para a posição, David Luiz, do Chelsea, Dante, do Bayern de Munique, e Thiago Silva, do PSG, são nomes confirmados na lista de Luiz Felipe Scolari. A última vaga para o miolo defensivo tem disputa entre o atleticano Réver e o cruzeirense Dedé, com o primeiro levando vantagem na briga.

Réver disputa vaga com Dedé

ATACANTES

Também há dúvidas de quantas vagas serão utilizadas no ataque. Neymar, do Santos, e Fred, do Fluminense, deverão formar a dupla titular. Lucas, do PSG, também deve figurar entre os relacionados. Leandro Damião, do Internacional, Hulk, do Zenit, e Alexandre Pato, do Corinthians, correm por fora entre os reservas.

Fred e Neymar formam o ataque

MEIAS

A função teve poucos nomes chamados nas listas anteriores. Oscar, do Chelsea, está garantido. Ronaldinho Gaúcho, do Atlético-MG, está muito bem cotado. Kaká, do Real Madrid, e Jadson, do São Paulo, são os outros meias que atuaram sob o comando de Felipão desde seu retorno. Parece improvável, entretanto, que Ronaldinho e Kaká sejam convocados juntos.

Ronaldinho foi capitão no último jogo

CREDITO EM SENTIDO HORÁRIO: VALERIO PENNICINO/GETTY IMAGES | DAVID RAMOS/GETTY IMAGES | JULIAN FINNEY/GETTY IMAGES | DANIEL OLIVEIRA/ FOTOARENA | WAGNER CARMO/VIPCOMM | CLIVE BRUNSKILL/GETTY IMAGES

Após goleada

Joel é demitido do Bahia

Em sua quarta passagem pelo Tricolor, Joel Santana não teve sorte. Com aproveitamento de 42,8% dos pontos em sete jogos disputados, o folclórico treinador perdeu o cargo após a goleada por 7 a 3 para o rival Vitória no jogo de ida da final do Campeonato Baiano. Renato Gaúcho e Cristóvão Borges aparecem como candidatos ao cargo.

Por vaga, Palmeiras confia em 'caldeirão'

Taça Libertadores. Ótimo retrospecto no Pacaembu dá confiança ao Alviverde, que terá cerca de 35 mil torcedores apoiando o time contra o Tijuana no jogo de volta das oitavas de final

Trinta e cinco mil palmeirenses devem apoiar o time no jogo de volta das oitavas de final da Taça Libertadores, às 22h, contra o Tijuana, no Pacaembu. O empate sem gols no jogo de ida, no México, faz com que o Alviverde precise de uma vitória magra para avançar de fase.

Mesmo não sendo a "casa" palmeirense, o Pacaembu tem feito muito bem ao clube, que só perdeu uma vez na temporada como mandante no estádio: 3 a 2 para o Penapolense, na 3ª rodada do Paulistão, em janeiro.

Invicto em casa na Taça Libertadores, o time de Gilson Kleina também espera manter o ótimo aproveitamento contra equipes mexicanas (como mostra o quadro ao lado) na competição.

"Estamos com a confiança de termos conquistado um bom resultado no México. Além do mais, teremos o apoio do torcedor, que é o nosso 12º jogador e faz toda a diferença", comentou o treinador, que ainda não poderá contar com o goleiro Fernando Prass, lesionado. METRO

"No jogo de ida, demos prioridade à marcação. Aqui, temos de sair para jogar. O que precisa mudar é a nossa atitude de jogo."

GILSON KLEINA, TREINADOR

82%

de aproveitamento tem o Palmeiras como mandante no Pacaembu em 2013. São dez vitórias, dois empates e apenas uma derrota.

Contra mexicanos na Taça Libertadores

Em 2000

Vitória fora de casa contra o Atlas

Verdão triunfou por 2 a 0 no jogo de ida das quartas.

Sufoco na volta

Alviverde avança à semifinal

Time se classificou com 3 a 2 no Parque Antártica.

Em 2013

Empate sem gols em Tijuana

Alviverde jogou bem no jogo de ida das oitavas.

Kleina está otimista para o confronto | PIERVI FONSECA/AGIF/FOLHAPRESS

PALMEIRAS

Bruno; Ayrton, Maurício Ramos, Henrique e Marcelo Oliveira; Márcio Araújo, Charles, Wesley e Tiago Real; Vinícius e Kleber. **Técnico:** Gilson Kleina

TIJUANA

Saucedo; Nuñez, Aguilar, Gandolfi e Castillo; Pellerano, Arce e Corona; Fidel Martínez, Riascos e Moreno **Técnico:** Antonio Mohamed

- **Estádio.** Pacaembu
- **Horário.** 22h
- **Transmissão.** Band News FM e Fox Sports
- **Árbitro.** Juan Ernesto Soto-VEN

Opinião

HELIO CASTRONEVES

CASTRONEVES@ METROJORNAL.COM.BR

DE OLHO NO POLE DAY

Olá, pessoal, tudo bem? Como vocês estão acompanhando, desde sábado o nosso trabalho tem sido na preparação para a Indy 500 do dia 26 de maio. O treinos no Indianapolis Motor Speeday começaram no dia 11 e vão até sexta-feira agora. No sábado, 18, será o dia da primeira grande batalha, que é o Pole Day. Então, são muitas horas de pista para deixar o equipamento na melhor condição de competitividade possível.

No primeiro dia eu fui o primeiro a entrar na pista, mas não foi com o meu Shell V-Power Pennzoil #3, mas com o carro número 2 da Penske. Isso porque teremos três carros nessa prova e o A.J. Allmendinger, um piloto muito talentoso que comanda o carro #2, passaria pelo Rookie Orientation Program naquele mesmo dia por ser estreante na Indy 500.

Meu papel foi o de deixar o carro dele acertado para que pudesse estar focado apenas em ser aprovado no teste, o que ele fez com muita competência.

Pude andar um pouco com meu carro ainda no sábado e, no domingo, a temperatura estava muito fria e não valia a pena treinar, pois o restante da semana está sendo quente. Então, para valer, os testes começaram ontem.

Esses dias de testes são super importantes porque a gente experimenta tudo o que existe de alternativa para o Pole Day e a corrida. Tem de ser tudo muito meticulosamente aferido para ninguém ficar perdido no meio de tanta informação. Também nesse quesito o Team Penske é campeão. Então, pessoal, essa é uma semana de muito trabalho, paciência e dedicação plena aos detalhes. Como no sabadão tem Pole Day, espero estar aqui na próxima semana comentando um bom resultado. Já fui pole em Indianápolis quatro vezes e uma quinta seria muito bem-vinda. Abração e vamos que vamos!!!

Helio Castroneves, 37, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 27 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

Soares atinge sua melhor marca

Tenista brasileiro (à esq.) se mostrou contente com o vice | GONZALO MORENO/GETTY IMAGES

O mineiro Bruno Soares atingiu a 11ª colocação no ranking de duplas da ATP depois do vice-campeonato do Masters 1000 de Madri. Já o seu parceiro Alexander Peya ocupa a 14ª posição.

A boa temporada rendeu também o posto de 2ª melhor dupla do mundo, perdendo apenas para os "imbatíveis" irmãos norte-americanos Bob e Mike Bryan, campeões do torneio na Espanha.

Sem tempo para comemorar a ótima fase, Soares e Peya se preparam para o Masters 1000 de Roma, na Itália. Eles serão cabeça de chave número 7 e só entram em quadra na segunda fase da competição. METRO

20

lugar ocupa a dupla formada pelo mineiro Bruno Soares e o seu parceiro Alexander Peya no ranking de duplas da ATP.

O retorno do carro laranja?

A McLaren pode voltar a usar o laranja como a cor predominante em seus carros na F-1. A saída da Vodafone, principal patrocinadora da escuderia, deve colaborar | BRYN LENNON/GETTY IMAGES

Cosmos volta e busca supremacia nos EUA

Retorno. Clube, que foi galático antes do nascimento de David Beckham e que teve Pelé como estrela, renasce

Nos anos 1970, o Cosmos pagou por Pelé, o Rei do Futebol. Ele era tão famoso quanto Lionel Messi e Cristiano Ronaldo são hoje – juntos. Os jogadores do Cosmos eram chamados de "semideuses do futebol". As turnês da equipe atraíam mais público do que shows do Rolling Stones. Depois da aposentadoria de Pelé, contudo, o Cosmos caiu, vítima do declínio de sucesso.

Avançando para 2013, o Cosmos voltou. O técnico Giovanni Savarese é o encarregado de reviver o famoso time de Nova York – time que ainda não entrou em campo. Em 1º de junho, o novo Cosmos estreia em um amistoso, e, em agosto, a equipe vai em busca da glória do passado na NASL (North American Soccer League), a 2ª divisão do futebol nacional. O adversário da estreia, em 3 de agosto, será o Fort Lauderdale Strikers.

"A NASL permite que todo time tenha sete estrangeiros e nós estamos buscando jogadores da Espanha e da América Latina", disse Savarese, um extrovertido italiano na casa dos 30 anos, no encontro na sede do Cosmos, em Manhattan. "Há diversos jogadores de 1ª divisão na Espanha que estão vindo para cá porque realmente acreditam no projeto. Não queremos jogadores que venham a Nova York para passar férias. Queremos jogadores que joguem futebol." Até agora, são 11 atletas.

Desde a fundação do Cosmos, é claro, muita coisa mudou no futebol dos Estados Unidos. O esporte ganhou popularidade, e não só por causa da passagem de David Beckham pela MLS (Major League Soccer, a divisão de elite do país). A modalidade atrai cada vez mais jovens americanos, que trocam os famosos basquete e beisebol pelo esporte das chuteiras.

"Os Estados Unidos são uma nação jovem no futebol, mas estão progredindo para serem mais competitivos", disse Savarese. "Muitos times estão vendendo estádios de 60 mil pessoas. E estão focando mais no desenvolvimento das categorias de base."

Alecko Eskandarian, auxiliar-técnico, cresceu no vestiário do clube durante os dias de glória de Pelé e Franz Beckenbauer – o pai dele, Andrik, foi um dos jogadores.

Carlos Mendes, zagueiro americano de origem portuguesa, foi o primeiro jogador contratado no renascimento do Cosmos. "Eu joguei na MLS nas últimas sete temporadas", explica. "Não vejo porque o Cosmos não pode jogar no mesmo nível." O time planeja a construção de seu próprio estádio. Até lá, jogará na Universidade Hofstra, com capacidade para 13 mil pessoas.

"Sempre teve conversas de o Cosmos voltar, mas nunca pensei que isso aconteceria", disse Eskandarian, que atuou na MLS até se aposentar por conta de uma lesão. "O incrível é que o nome sobreviveu e os torcedores estão animados. Mas eles têm de ser realistas."

29

anos o NY Cosmos ficou sem disputar competições oficiais. Ele retorna neste ano. A última partida foi em 1984.

ELISABETH BRAW
METRO INTERNACIONAL

Pelé, após participar do anúncio de que o Cosmos retomaria as atividades, em 2010 | NEILSON BARNARD/GETTY IMAGES

Pelé foi o divisor de águas na história

"Como embaixador global do esporte e presidente de honra do New York Cosmos, é um grande privilégio poder contribuir com o futuro do esporte que me deu tanto na vida. O retorno do Cosmos vai inspirar os jogadores neste país e reunir pessoas no mundo todo que amam esse lindo jogo tanto quanto eu", discursou Pelé.

E, de fato, o Rei do Futebol foi um dos principais responsáveis por fazer o clube americano conhecido. Entre 1975 e 1977, já consagrado no mundo da bola, Pelé atuou pelo Cosmos. Nos 106 jogos de que participou, o ex-jogador marcou em 64 oportunidades.

A passagem pelo clube abriu as portas para a chegada de outros grandes atletas. METRO

Imagens

FOTOS: GETTY IMAGES

1 Pelé eterno no Cosmos.

O jogo de despedida do Rei foi entre Santos e Cosmos, em 1977. Ele atuou um tempo por cada equipe, e o time americano venceu por 2 a 1. METRO

2 Campo acanhado.

O Cosmos mandará seus jogos no modesto campo dentro da Universidade Hofstra. METRO

3 Cantona na diretoria.

O francês Eric Cantona, atacante habilidoso e temperamental que se aposentou aos 30 anos em 1997, será o diretor de futebol do Cosmos. "O Cosmos é uma mistura de futebol e arte. Tem um passado brilhante e um futuro promissor." METRO